

CARTA ANUAL EXERCÍCIO 2020



2021

CARTA ANUAL

Em conformidade com o artigo 8º, VIII, da Lei 13.303/16 a Terminais Aéreos de Maringá SBMG S.A. (“SBMG” ou “Companhia”) apresenta o relatório anual exercício 2020.

A SBMG S/A tem por finalidade implantar, administrar, operar e explorar industrial e comercialmente a infraestrutura aeroportuária e de apoio e operação, relativos à navegação aérea, além de explorar a armazenagem e capatazia em seus Armazéns Gerais situados em seu sítio aeroportuário.

Atuar com profissionalismo e dedicação para cumprir sua missão institucional que é **“oferecer serviços aeroportuários com qualidade, eficiência e segurança de forma sustentável e transparente, garantindo a satisfação de nossos clientes/passageiros e contribuindo para o desenvolvimento da Cidade de Maringá”**.

A Companhia, na consecução de seu objeto social estará contribuindo para o interesse público que justificou a sua criação, servindo como órgão gestor das operações do Aeroporto Regional de Maringá, conforme definido pela Lei Municipal nº 4.987, de 23 de dezembro de 1999.

O ano de 2020, sem dúvidas, foi o ano mais desafiador da história do Aeroporto Regional de Maringá, período que marcou a mais profunda crise do setor da aviação civil devido a pandemia Sars-Cov-2, o novo Coronavírus (Covid-19), fato que culminou na desaceleração econômica no Brasil e no mundo, gravidade declarada pelo estado de calamidade pública reconhecido pelo Decreto Legislativo nº 6, de 20 de março de 2020.

O PIB (Produto Interno Bruto) do Brasil retraiu 4,10% no ano de 2020 em relação ao ano anterior. Enquanto a taxa de desemprego do último trimestre do ano, no patamar de 13,9% (11% em 2019), atingindo cerca de 13,90 milhões de pessoas, uma das mais elevadas na história brasileira.

O transporte aéreo doméstico, segundo dados da Agencia Nacional de Aviação Civil (ANAC), no ano de 2020 em comparação com ao ano anterior, encolheu 48,7% na demanda de passageiros pagos transportados (RPK) e 47% na oferta de assentos-quilômetros (ASK). A demanda e a oferta no mercado internacional acumularam queda de 71% e 62,6%, respectivamente. A quantidade de passageiros pagos transportados em voos domésticos, em 2020, foi de 45,2 milhões, queda de 52,5% em relação ao ano anterior. No mercado internacional foram transportados 6,75 milhões de passageiros pagos, queda de 72% comparado a 2019. O transporte de

cargas e correio no mercado nacional teve diminuição 28,3%, comparado ao ano anterior, totalizando em 2020, o volume de 324.438 toneladas.

No Aeroporto Regional de Maringá a movimentação de passageiros em 2020, foi de 145.249 embarques e 149.813 desembarques, totalizando 295.062 passageiros, redução de 60,14% em relação ao ano anterior. A movimentação de cargas também seguiu tendência de queda, totalizando em 2020 o volume de 533 toneladas (1.304 em 2019), redução de 59,1% em comparação ao exercício anterior. A quantidade de voos foi de 1.594 movimentos (4.054 em 2019), redução de 60,68%.

A participação de mercado (*market share*), no Aeroporto de Maringá, relativo à movimentação de passageiros da aviação regular, foi distribuído por 47,87% Gol Linhas Aéreas; 33,70% Azul Linhas Aéreas Brasileiras e 18,43% Latam Arlines Brasil. Quanto ao número de voos, a participação ficou representada: 33,06% Gol Linhas Aéreas; 53,26% Azul Linhas Aéreas e 13,68% Latam Arlines Brasil.

A medida que a pandemia do Covid-19 avançava nos estados e municípios os governantes adotavam medidas restritivas cada vez mais duras. Com efeito, a atividade operacional da aviação civil foi significativamente comprometida, a título de exemplo, a movimentação de passageiros no período de abril a setembro, no Aeroporto de Maringá, sofreu brutal redução de 90,4% em média, se comparado ao ano anterior.

Nesse passo, diversas ações para a preservação do negócio, com efeitos operacionais e econômicos, foram adotadas pela SBMG para o enfrentamento COVID-19, tais como: reforço no serviço de limpeza e desinfecção das áreas públicas conforme as diretrizes da Anvisa; monitoramento dos passageiros desembarcados em parceria com a Secretaria de Saúde do município de Maringá; Redução do horário de funcionamento do Aeroporto, comunicado através de fato relevante ao mercado; negociação com os concessionários e concessão de desconto nos valores dos alugueis; redução de custos e despesas com rescisão ou suspensão contratual de serviços não essenciais; concessão e antecipação de férias dos colaboradores orgânicos e terceirizados; adoção do sistema de teletrabalho (*Home Office*) para os colaboradores administrativos; e parcelamento de tributos federais conforme programas do Governo Federal.

Contudo, a receita operacional bruta teve uma diminuição de 43,37% em comparação ao ano anterior, totalizando 9,52 milhões de reais (16,81 em 2019). O resultado líquido do exercício totalizou o prejuízo de R\$ 3.083.244,57. Os principais grupos de resultados estão evidenciados no seguinte quadro:

Reais (R\$)	Exercício 2020	Exercício 2019	Exercício 2018
Patrimônio Líquido	4.091.144,	3.374.389,01	3.259.920,06
Ativo Total	5.946.713,41	6.107.771,63	5.289.189,64
Receita Operacional Bruta	9.521.701,77	16.814.922,68	16.226.543,78
Receita líquida	8.632.864,98	15.243.019,71	14.718.046,34
Resultado antes do IR e CS	(3.083.244,57)	427.509,11	1.641.179,89
Resultado líquido	(3.083.244,57)	114.468,95	1.187.552,05

Diante da extraordinária e atípica situação causada pela pandemia do COVID-19, e a insuficiência iminente das reservas financeiras para assegurar o desempenho operacional do Aeroporto Regional de Maringá, foi encaminhado e aprovado pela 40ª Assembleia Geral Extraordinária, realizada em 23 de outubro de 2020, o pedido de aumento do Capital Social, em R\$ 3.800.000,00 (três milhões e oitocentos mil reais). O aporte foi constituído mediante emissão e subscrição de 76.000 (setenta e seis mil) ações ordinárias com valor nominal de R\$50,00 (cinquenta reais) cada, nos termos da Lei Municipal nº 11.167 de 23 de outubro de 2020.

Os índices econômicos demonstram a saúde financeira de uma Companhia. O aporte de capital social no final do exercício amenizou o resultado adverso, consequência da queda brutal de receita e consumo das reservas financeiras da companhia. Entre eles, destacamos os seguintes: Liquidez geral LG= 3,20, que evidencia o quanto a empresa possui em bens e direitos realizáveis a curto e longo prazo frente às suas obrigações de curto e longo prazo; Liquidez corrente LC= 2,60, mostra quanto a empresa possui em bens e direitos realizáveis no curto prazo, capazes de liquidar as dívidas que devem ser pagas no mesmo período; e o Índice de Endividamento ID= 31,20%, que demonstra a porcentagem de financiamento de terceiros em relação às atividades da empresa.

A situação do setor aéreo ainda parece ser nebulosa e a recuperação econômica a curto prazo é incerta, devido a dependência óbvia entre a situação de saúde do país e retomada de confiança das pessoas. Por isso, a vacinação em massa e no menor tempo possível é fundamental para a recuperação econômica e indispensável para a diminuição da quantidade de óbitos e melhoria da saúde pública brasileira.

Já no que tange às melhorias de infraestrutura, a obra de ampliação, reforma e modernização do Aeroporto Regional de Maringá, alcançou o percentual de execução aproximado de 76,46%, sendo executadas em 2020 as seguintes etapas: a) Ampliação da Pista de pouso e decolagens (PPD): Demolição e reconstrução da área de pavimento rígido da cabeceira 10, reforma do pavimento asfáltico em 1.780 metros de extensão e ampliação 280 metros no sentido da cabeceira 10 e alargamento de 3,00

para 7,50 m em 1.440 metros dos acostamentos; b) Pistas de Taxi (PR): Reforma e implantação de acostamento da PR-A e implantação de novas pistas de taxi PR-D e PR-E que em conjunto ligarão a extremidade leste do pátio à cabeceira 10; c) Pátio de Aeronaves: Demolição e reconstrução do pátio 1 (pátio atualmente usado para aviação comercial), reforma do pátio 2 (pátio atualmente usado para aviação de carga) e ampliação da lateral leste em pavimento rígido; d) Faixa de Pista e Faixa Preparada: Regularização de 1.760 metros de extensão e ampliação para operação por instrumentos de precisão (ILS - CAT I); e) Resas: Implantação de resa cabeceira 10; f) SCI: Reforma e ampliação da seção contra incêndio; g) Via de acesso do SCI à PPD: Ampliação e reconstrução; h) Pátio de manobras do SCI: Ampliação; i) Drenagem: Implantação de novo sistema de drenagem; j) Proteção vegetal nas áreas de faixa preparada, faixa de pista e áreas de movimentação de aeronaves; l) Cerca Patrimonial/Operacional: Demolição de trecho na área de intervenção da PR-E e implantação de nova cerca; m) Balizamento Noturno: Implantação de novo sistema com iluminação LED na ampliação da PPD, PR-A, PR-D e PR-E; n) Sinalização Vertical: implantação de sistema de sinalização vertical luminosa novo; o) Auxílios a Navegação: substituição da biruta iluminada, implantação de novo PAPI na cabeceira 10; p) Casa de Força (KF): Implantação de nova KF para entrada e distribuição de energia, implantação de nova KF para atendimento aos auxílios a navegação e adequação da KF existente que passará a atender às demais edificações; q) Sinalização horizontal: implantação de sinalização nova na PPD, PR-A e pátio de estacionamento de aeronaves; e r) Sistema de iluminação do pátio: implantação de postes e sistema de iluminação LED para atendimento ao pátio de aeronaves.

Em outubro de 2020 a Companhia publicou fato relevante sobre a interdição total do aeródromo no período de 01 a 15 de dezembro do ano de 2020, pois nessa fase ocorreu a reconstrução do pavimento asfáltico da PPD, bem como melhorias que aumentou seu índice de resistência, sendo que o aeródromo voltou a operar normalmente no dia 16 do mesmo mês.

De outro norte, merecem destaque as manutenções realizadas. Ao longo do ano destaca-se as recuperações do pavimento asfáltico da pista de pouso e decolagens e pátio de manobras, com o custo total de 298 mil reais (546 mil em 2019), bem como manutenção no terminal de passageiros que totalizaram 81 mil reais (197 mil em 2019).

O setor de infraestrutura, em parceria com a Secretaria de Obras do Município (SEMOB), elaborou o termo de referência para a modernização da torre de controle, viabilizando a celebração, para os anos de 2021/2022, de um novo termo de

compromisso entre a Secretaria de Aviação Civil e o Município, com recursos da União, exercício 2021.

No que tange aos aspectos de Gestão, Governança Corporativa e *Compliance*, o programa desenvolvido, com o objetivo de garantir a efetividade de uma ferramenta de gestão ativa e eficaz para a Companhia, encontra-se em vias de aprovação de Conselho de Administração.

Por fim, foram realizados no exercício de 2020 um total de 68 procedimentos licitatórios, desde compras, contratações de serviços e concessões, sendo 48 dispensas, 16 pregões e 4 inexigibilidades.

Os compromissos assumidos pela SBMG no que tange aos objetivos do Aeroporto Regional de Maringá, indicam claramente a melhora dos serviços oferecidos aos usuários. Dentre os objetivos, destacam-se:

a) Ampliação estrutural: ampliação do TPS (*fingers*)

Ampliação do Terminal de Passageiros, com as mudanças que visam modernizar o TPS, proporcionando maior mobilidade e conforto aos usuários:

- i) Contratação do projeto de Construção e Ampliação do Terminal de Passageiros, com os seguintes equipamentos: escada rolante, elevadores e *fingers* e demais melhorias. A contratação do projeto básico dessa obra teve início em 2020 e será concluída em 2021, agora essa Administração busca viabilizar a aprovação de recursos junto a Secretaria de Aviação Civil – SAC.
- ii) Energia Fotovoltaica – Energia fotovoltaica é a energia elétrica produzida a partir de luz solar e pode ser produzida mesmo em dias nublados ou chuvosos. Os estudos preliminares para implantação da tecnologia foram realizados por empresas especializadas e o resultado indica a viabilidade para implementação de tal projeto. Os recursos poderão ser levantados através de parceria com juros subsidiados do BNDES, com a consequente economia no custo da energia elétrica.

b) Diretriz viária de acesso ao aeroporto

Trata-se de acesso ao Aeroporto através de uma segunda via, ligada à rodovia. Tal diretriz contribuiria para melhorar o fluxo de veículos no Aeroporto, vez que atualmente o acesso é único. Esse projeto faz parte das diretrizes da Prefeitura Municipal, cabendo a administração da SBMG a proatividade em acompanhar e buscar a efetivação deste projeto, fornecendo informações demográficas dentre outras.

A Administração da SBMG é responsável por estabelecer, manter e aprimorar os controles internos relacionados às demonstrações financeiras consolidadas. Tais controles observam as políticas e os procedimentos instituídos para assegurar que as demonstrações financeiras reflitam, com razoável grau de certeza, as operações ativas e passivas.

Em 2020 a SBMG contratou empresa especializada para realização de auditoria e controles internos na companhia, sendo que a responsabilidade finalística do controle se mantém operacionalizada pela Secretaria de Controle Interno do Município de Maringá.

A estrutura de controles internos da SBMG possui relação intrínseca com as áreas sistêmicas responsáveis pelas atividades de Governança, Riscos, Controles e Ouvidoria e envolve toda a estrutura organizacional, nos níveis estratégico, gerencial e operacional, inserida em um ambiente no qual se busca desenvolver a cultura voltada para o controle e mitigação dos riscos, em conformidade com a legislação vigente e o sistema normativo interno.

O sistema normativo é continuamente atualizado, acompanhando as alterações da legislação em vigor, as melhorias e a dinâmica dos processos internos. Ele se destina a prevenir falhas, erros e faltas que envolvam coisas, pessoas, atos e processos, com o intuito de constante aprimoramento nos enfoques administrativo, comercial, técnico, financeiro, de segurança e contábil.

Em relação aos controles adotados para assegurar a elaboração das demonstrações financeiras, conforme disposto em seus normativos, a SBMG realiza regularmente diversos procedimentos entre os quais a conciliação dos saldos com extratos bancários e com os relatórios de suporte; inventário patrimonial; controles de acesso nos sistemas e controles de aprovação e liberação de pagamentos.

As Demonstrações Contábeis da SBMG relativas ao exercício 2020 foram auditadas pela empresa Bez Auditores Independentes S/S, tendo sido emitido parecer sem ressalvas, conforme publicação disponível em: <http://www.aerportomaringa.com.br/pt/aeroporto/estatísticas-e-publicacoes>.

Maringá, 24 de março de 2021.

Fernando José Rezende

Diretor Presidente

Murilo Jordan Fernandes Martins

Diretor Vice-Presidente